

UNIVERSIDADE

ABERTA

www.uab.pt

A graphic illustration featuring a large white hand on the left, a red hand at the bottom, and a grey hand at the top. To the right, there are four stylized wings with various patterns like stars, circles, and leaves. The background is light blue with white speckles.

Doutoramento
relações interculturais

guia de curso **2020 | 2023**

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão | Secção de Ciências Sociais e Políticas
R. da Escola Politécnica, 147
1260-001 Lisboa
Portugal

Coordenação do curso

Coordenadora:

Ana Paula Beja Horta | Ana.Horta@uab.pt

Vice-coordenadoras:

Maria Natália Ramos | Maria.Ramos@uab.pt

Maria de Fátima Alves | fatimaa@uab.pt

Secretariado do Curso

Sara Torres | Sara.Torres@uab.pt

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=78>

Mais informações

Formulário para envio de mensagens | https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=18

Candidaturas online | <https://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

1. Criação do programa de Doutorado
2. Destinatários, finalidades e objetivos do programa de Doutorado
3. Regime de frequência e duração do programa
4. Condições de acesso e pré-requisitos
5. Processo de candidatura
6. Seleção dos candidatos
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Estrutura
10. Organização do regime de tempo
11. Regime de ensino
12. Grau e Diploma
13. Registo de Tese, nomeação de Orientador e admissão a provas de Doutorado
14. Avaliação, classificação e qualificação
15. Coordenação do programa de doutoramento
16. Estrutura Geral
17. Conteúdos

1. CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O Programa de Doutorado em Relações Interculturais integra-se na formação pós-graduada avançada de 3.º ciclo de estudos universitários e visa uma especialização na área científica das Ciências Sociais, de acordo com a deliberação n.º 203/2012, de 25 de julho do Conselho Científico da Universidade Aberta e ao abrigo do disposto nos Decretos-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, n.º 74/2006, de 24 de março, n.º 107/2008, de 25 de junho e n.º 230/2009 de 14 de setembro. O Curso foi acreditado pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, deliberação n.º NCE/12/00051, tendo sido registado na Direção Geral do Ensino Superior, n.º R/A – Cr 122/2013 e publicado em Diário da República n.º 105/2014, Série II, de 2 de junho de 2014.

2. DESTINATÁRIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O Programa de Doutorado em Relações Interculturais visa a formação avançada de profissionais, técnicos e de investigadores na área dos estudos das relações interculturais, mais especificamente nas seguintes vertentes: Comunicação Intercultural; Culturas e Direitos Humanos; Interculturalidades e Artes; Intervenção Social em Contextos Multiculturais; Média e Mediações Culturais; Migrações e Diversidades; Saúde, Migrações e Interculturalidade.

O Curso tem como destinatários prioritários profissionais e técnicos ligados ao setor público; ao ensino e formação; a investigadores nacionais e internacionais; a técnicos especializados a trabalhar em instituições e organizações da sociedade civil no contexto nacional e internacional e a quadros do setor privado.

No âmbito deste Guia de Curso, passamos a apresentar as principais finalidades/objetivos gerais do Programa:

1. Promover a formação pós-graduada avançada em regime de Ensino a Distância (EaD), online, privilegiando uma abordagem teórico-metodológica que combina, em simultâneo, a especialização e a interdisciplinaridade no estudo das relações interculturais.
2. Capacitar a nível científico e técnico -profissionais e investigadores, no contexto nacional e internacional, com particular enfoque em espaços lusófonos e no âmbito das comunidades portuguesas na diáspora, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a produção científica, nos múltiplos domínios da interculturalidade.

3. Potenciar a criação e a participação de equipas de docentes, investigadores e técnicos nacionais e internacionais, no desenvolvimento da formação e da investigação dos estudos interculturais comparados.

Face a estas finalidades e objetivos gerais, o Programa de Doutoramento em Relações Interculturais visa a aquisição das seguintes competências:

1. Adquirir conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos sobre as problemáticas da interculturalidade e da diversidade cultural, nos diferentes domínios das ciências sociais;
2. Desenvolver as competências para a análise crítica das relações interculturais e das migrações, nas sociedades contemporâneas;
3. Conceber e desenvolver projetos de intervenção intercultural orientados para a valorização do diálogo intercultural e da cidadania;
4. Adquirir competências para trabalhar em equipas de investigação multidisciplinares e internacionais, tendo como horizonte epistémico a produção de novos conhecimentos mais amplos e interdisciplinares, na área das relações interculturais;
5. Desenvolver a capacidade para a produção e comunicação de conhecimento científico, de elevado mérito, visando o desenvolvimento dos estudos interculturais.

3. REGIME DE FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DO PROGRAMA

O Curso de Doutoramento em Relações Interculturais tem a duração máxima de 6 semestres para a frequência em tempo integral. Os estudantes podem, contudo, optar pela frequência em regime de tempo parcial: Nos 2.º e 3.º Ciclos, considera-se Estudante a Tempo Parcial aquele que, no ato da matrícula e inscrição no ano letivo, e apenas nesse momento, se inscreve num mínimo de 20% e num máximo de 50% de Unidades Curriculares.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

São condições fundamentais para admissão ao Curso de Doutoramento:

1. Titulares do grau de mestre ou equivalente legal, em qualquer área do saber;
2. Titulares de grau de licenciado, ou equivalente legal, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico;

3. Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que tenha sido reconhecido, pelo Conselho Científico, como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para realização deste ciclo de estudos.

Além destas condições, são pré-requisitos: acesso a um computador com ligação à Internet; conhecimentos de informática, ao nível do utilizador; conhecimentos de inglês a nível da compreensão na leitura de textos.

5. PROCESSO DE CANDIDATURA

A formalização do processo de Candidatura a este Programa de Doutoramento deverá seguir as instruções de candidatura disponibilizadas no sítio da Universidade Aberta.

A candidatura é efetuada online, devendo os candidatos preencher o formulário de candidatura e submeter, em formato digital, os seguintes documentos:

- Carta dirigida à Reitora;
- *Curriculum Vitae*;
- Carta de motivação, onde deve fazer referência à investigação ou projeto de investigação que pretende desenvolver;
- Comprovativos da formação académica adquirida pelo candidato.

Caso NÃO seja titular do grau de **Mestre**, deverá acrescentar aos documentos já referidos:

- Um Portfolio que deverá contemplar, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso pessoal ou profissional do/a candidato/a;
- Duas Cartas de Recomendação.

Os prazos de candidaturas, matrículas e inscrições encontram-se definidos no Despacho de Abertura.

Informações adicionais podem ser obtidas junto da Secretaria do Programa de Doutoramento em Relações Interculturais através do seguinte endereço: https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=18.

6. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A apreciação das candidaturas tem por base:

O *curriculum vitae* e a motivação expressa pelo candidato.

A análise do *curriculum vitae* é baseada na formação académica, na experiência profissional e na investigação anteriormente desenvolvida.

Para a análise dos parâmetros referidos no ponto anterior são usados os seguintes critérios: classificações académicas, formação especializada anterior, participação em projetos de investigação, comunicações em encontros científicos e publicações científicas, nomeadamente na área da especialidade ou áreas afins.

Todas as candidaturas são sujeitas a uma pré-seleção, com base documental e de natureza eliminatória.

Os candidatos provenientes de instituições com as quais a Universidade Aberta celebrou protocolos específicos são admitidos como supranumerários.

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Os candidatos selecionados que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado ou creditação de competências profissionais, deverão observar o disposto no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta (Despacho n.º 11423/2011).

No caso de creditação de competências profissionais é obrigatória a entrega de um portefólio com a mostra dos relatórios e/ou trabalhos efetuados, publicações científicas e comunicações que o candidato considera relevantes.

8. PROPINAS

O montante das propinas para este curso de doutoramento é o estipulado de acordo com os preçários atualmente vigentes na UAb e disponíveis em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

9. ESTRUTURA

O Doutoramento em Relações Interculturais é um ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e equivale a 180 ECTS.

A estrutura curricular integra duas partes: a primeira parte é de natureza curricular, com a creditação de 60 ECTS e a segunda parte é dedicada à investigação e à elaboração de uma tese de natureza científica, original e especialmente realizada para este fim, a que corresponde um total de 120 ECTS.

A conclusão com aproveitamento da parte curricular do Curso é condição necessária para a inscrição do projeto de investigação em tese doutoral, a ser submetido à aprovação pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Na segunda parte do curso, a ser concluída em dois anos, o/a estudante deverá inscrever-se nos Seminários Tese Doutoral I e II e realizar o projeto de investigação aprovado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta, sob a supervisão do/a orientador/a e de um/a co-orientador/a, caso exista.

10. ORGANIZAÇÃO DO REGIME DE TEMPO

O estudante pode optar pelo tipo de regime pretendido. Caso opte pelo regime de tempo integral o percurso será o seguinte:

**PRÉ-CURSO
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE**

1.º SEMESTRE

Unidade Curricular
43000
[10 ECTS]

Unidade Curricular
43001
[10 ECTS]

Unidade Curricular
OPTATIVA
[10 ECTS]

2.º SEMESTRE

Unidade Curricular
43002
[10 ECTS]

Unidade Curricular
43003
[10 ECTS]

Unidade Curricular
OPTATIVA
[10 ECTS]

DIPLOMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM RELAÇÕES INTERCULTURAIS

2.º E 3.º ANO

Elaboração da Tese Doutoral
[120 ECTS]

DIPLOMA DE DOUTORAMENTO EM RELAÇÕES INTERCULTURAIS

Caso o/a estudante opte pelo regime de tempo parcial, a parte curricular deste programa deverá ser realizada em dois anos e a escolha das unidades curriculares é da responsabilidade do estudante, ficando apenas limitada ao semestre em que as mesmas são oferecidas. Os restantes três anos deverão ser dedicados ao Seminário de Tese Doutoral I e II.

11. REGIME DE ENSINO

O curso de Doutoramento em Relações Interculturais possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e é responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc.) e zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intragrupo geral de alunos, intrapequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra. Importa, no entanto, sublinhar que no processo de planeamento do seu estudo, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS.

No âmbito do Módulo Pedagógico da Universidade, o primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

12. GRAU E DIPLOMA

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau de Doutor em Relações Interculturais, titulado por uma carta doutoral e respetivo suplemento ao diploma.

13. REGISTO DE TESE, NOMEAÇÃO DE ORIENTADOR E ADMISSÃO A PROVAS DE DOUTORAMENTO

Os regulamentos em vigor sobre o registo de tese, nomeação de orientador e admissão a provas de doutoramento encontram-se disponíveis em <https://portal.uab.pt/regulamentos/>.

14. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- avaliação contínua: 60%
- avaliação final: 40%

No que respeita à avaliação contínua, esta contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos de avaliação indicados no Contrato de Aprendizagem das unidades curriculares que integram o plano de estudos do Curso. A avaliação final é individual e poderá contemplar a elaboração de trabalhos, projetos, artigos/ensaios ou testes finais, de acordo com o previsto no Contrato de Aprendizagem de cada unidade curricular.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores

15. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

A coordenação do Programa de Doutoramento em Relações Interculturais é constituída por uma Coordenadora, Doutora Ana Paula Beja Horta, Professora da Universidade Aberta, Departamento de Ciências Sociais e de Gestão e por duas vice-coordenadoras, Doutora Maria Natália Ramos e Doutora Fátima Alves, ambas Professoras da Universidade Aberta, Departamento de Ciências Sociais e de Gestão.

Além da coordenação geral do Programa de Doutoramento, compete a esta equipa acompanhar o percurso dos estudantes, proceder à articulação inter-docentes, auxiliar o estudante com vista à escolha do orientador e adotar as medidas que se revelem necessárias à qualidade da formação dos estudantes e da investigação produzida.

O Curso é, igualmente, acompanhado por uma Comissão Científica nacional e internacional, com as seguintes atribuições:

1. Apoiar a coordenação científica do Doutoramento na gestão global do Programa e garantir o seu bom funcionamento.
2. Dar parecer sobre o funcionamento do modelo formativo do Programa Doutoral em Relações Interculturais, sustentado numa abordagem interdisciplinar e integradora de conhecimentos, no domínio das Ciências Sociais.
3. Apreciar e dar parecer sobre os planos de investigação propostos no âmbito das teses doutorais.
4. Contribuir para a afirmação científica do programa de doutoramento, potenciando a colaboração com instituições universitárias e unidades de I&D de referência a nível nacional e internacional.
5. Promover a divulgação nacional e internacional do Programa.

A Comissão Científica do Curso é composta pelos seguintes elementos:

Doutora Peggy Levitt, Harvard University/Wellesley College, EUA

Doutora Liisa Salo Lee, Professora Emerita/ University of Jyväskylä

Doutor João Peixoto, ISEG, UL

Doutor Hermano Carmo, ISCSP, UL

Doutora Ana Paula Beja Horta (Coordenadora Científica do DRI, UAb)

Doutora Maria Natália Ramos (Coordenadora Científica do CEMRI/UAb) – Por inerência.

Doutor Mário Carrilho Negas (Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão/UAb) – Por inerência.

16. ESTRUTURA GERAL

1.º ANO 1.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQUÊNCIA
43000	Seminário de Formação Avançada em Epistemologias e Interculturalidades	10	Obrigatória
43001	Seminário de Formação Avançada em Competências de Comunicação Intercultural	10	Obrigatória
Seminário Temático Doutoral I		Os estudantes terão de escolher uma das unidades curriculares em oferta	
43004	Seminário Temático Doutoral I. Culturas e Direitos Humanos	10	Optativa
43005	Seminário Temático Doutoral I. Migrações, Cidadania e Integração	10	Optativa
43006	Seminário Temático Doutoral I. Identidades e Migrações nas Sociedades Contemporâneas	10	Optativa
43007	Seminário Temático Doutoral I. Intervenção Social em Contextos Interculturais	10	Optativa

1.º ANO 2.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQUÊNCIA
43002	Seminário de Metodologias de Investigação	10	Obrigatória
43003	Projeto de Investigação	10	Obrigatória
Seminário Temático Doutoral II		Os estudantes terão de escolher uma das unidades curriculares em oferta	
43008	Seminário Temático Doutoral II. Migrações, Interculturalidade e Desenvolvimento	10	Optativa
43009	Seminário Temático Doutoral II. Interculturalidade, Migrações e Saúde	10	Optativa
43010	Seminário Temático Doutoral II. Interculturalidade e Artes	10	Optativa
43011	Seminário Temático Doutoral II. Média e Mediações Culturais	10	Optativa
2.º ANO E 3.º ANO			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQUÊNCIA
43012	Realização da tese doutoral	120	Obrigatória
43013			

17. CONTEÚDOS

Os Seminários de Formação Avançada em Epistemologias e Interculturalidades e em Competências de Comunicação Intercultural visam fornecer as competências teórico-conceituais necessárias para a formação avançada de investigadores, docentes e profissionais altamente qualificados que intervêm, quer a nível científico e pedagógico, quer a nível profissional e técnico, na área da interculturalidade. O Seminário de Metodologias de Investigação tem como objetivo fornecer as ferramentas metodológicas necessárias para investigar e analisar as problemáticas propostas no trabalho de pesquisa, a realizar pelos doutorandos em áreas específicas de investigação. A unidade curricular Projeto de Investigação centra-se na elaboração do projeto de investigação, com o acompanhamento e orientação dos respetivos orientadores.

Além das 4 unidades curriculares obrigatórias, do leque dos Seminários Temáticos Doutorais em oferta no 1.º e 2.º semestre do 1.º ano, os estudantes terão de escolher um por semestre. Nestes seminários pretende-se potenciar o estudo, a reflexão crítica e a produção de novos conhecimentos no campo dos estudos interculturais, com especial

enfoque nas problemáticas da cidadania e dos direitos humanos; identidades e migrações; intervenção social; saúde e dinâmicas interculturais; migrações e desenvolvimento; artes e interculturalidade; média e mediações culturais. A diversidade e a especificidade dos temas permitem, ainda, oferecer aos estudantes uma perspetiva temática alargada, com vista à definição do projeto de investigação, a realizar no âmbito da tese doutoral.

43000 | SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM EPISTEMOLOGIAS E INTERCULTURALIDADES

Este seminário de aprofundamento teórico no contexto do curso do 3.º ciclo em Relações Interculturais pretende acompanhar as discussões socio-antropológicas sobre o modo como se foram construindo saberes sobre culturas outras a partir de uma racionalidade dominante de carácter técnico científico.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir criticamente sobre as temáticas da unidade curricular e designadamente:
 - Articular a relação entre construção de saberes e culturas.
 - Conhecer, numa perspetiva histórica e antropológica, a construção de saberes e de conceitos nomeadamente, cultura, etnocentrismo, relação, identidade, sexismo e racismo, de modo a que estes possam contribuir para uma melhor fundamentação da compreensão do mundo contemporâneo.
 - Refletir de forma crítica sobre e, numa perspetiva de interseccionalidade, o cruzamento de diversos eixos de poder, de diferenciação e de desigualdade.
 - Produzir um discurso crítico fundamentado sobre as temáticas do seminário.
 - Desenvolver capacidade de elaboração teórica dos/as doutorandos/as relativamente a temas de relevância social, científica e de cidadania.

43001 | SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

Os objetivos principais da unidade curricular visam fornecer conhecimentos teóricos e empíricos aprofundados e competências fundamentais para a análise, reflexão e aplicação no âmbito da comunicação intercultural. Assim, os conteúdos programáticos fornecem, num primeiro tópico, as ferramentas teórico-conceituais necessárias para compreender as principais perspetivas e debates teóricos sobre a comunicação intercultural, num segundo momento serão tratadas as competências e modos de operacionalização de competências interculturais em relação com os diferentes contextos em que podem ser

utilizadas e, num terceiro momento, serão examinados os modos de operacionalização e o papel da educação num projeto global de comunicação intercultural.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Analisar criticamente modelos de competência intercultural, documentos reguladores e bibliografia de especialidade de modo a gerir adequadamente estratégias de promoção, mediação e avaliação da competência de comunicação intercultural.
- Desenvolver uma consciência profissional em relação a espaços de atuação locais e globais que favoreçam competências de comunicação intercultural.
- Utilizar conhecimentos e competências adquiridas para desenvolver estratégias adequadas no âmbito da promoção da comunicação intercultural em contextos sociais diversificados.

43002 | SEMINÁRIO DE METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO

Esta unidade curricular visa fornecer aos doutorandos um conjunto de conhecimentos e de competências metodológicas necessários para a conceção e elaboração de um quadro metodológico adequado à investigação na área das relações interculturais. Especial enfoque em diferentes lógicas e estratégias de investigação qualitativas e quantitativas e pretende contribuir para a identificação dos métodos e técnicas aplicáveis ao projeto de investigação a realizar no âmbito da tese de doutoramento.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Adquirir conhecimentos aprofundados sobre os métodos e técnicas mais utilizados na investigação em ciências sociais, em particular no quadro da pesquisa em relações interculturais, nas suas múltiplas vertentes.
- Analisar comparativamente várias metodologias, identificando as vantagens e as desvantagens inerentes à utilização de cada uma.
- Perspetivar a/s metodologia/s e as técnicas mais adequada/s ao seu projeto de investigação.
- Adquirir e demonstrar conhecimento e respeito pelas exigências éticas impostas pela prática científica.

43003 | PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Esta unidade curricular pretende ser um espaço que potencie o aprofundamento da relação orientador/orientando, tendo em vista a análise crítica de todas as tarefas de investigação conducentes à elaboração do projeto de investigação.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Conhecer os principais debates e temas no domínio da Interculturalidade, em particular na área específica em que o projeto de investigação irá ser desenvolvido.
- Conceber e elaborar um projeto de investigação teórica e metodologicamente sustentado.
- Refletir de forma crítica sobre trabalhos de pesquisa publicados na sua área de especialização, avaliando as suas implicações teóricas e metodológicas.
- Apresentar e defender o projeto de investigação de forma coerente e fundamentada.

43004 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. CULTURAS E DIREITOS HUMANOS

Este seminário doutoral tem como objetivo principal proceder à problematização e procura de compreensão da relação entre culturas e direitos humanos na longa duração. A ideia dos direitos humanos é característica da cultura europeia e ocidental, mas, no séc. XX, por razões práticas, foi acolhida por outras culturas, assumindo configurações diferentes. Este seminário é uma viagem extraordinária em busca dos direitos humanos numa realidade cultural muito diversa e contraditória. É um seminário marcadamente interdisciplinar em que a participação ativa dos estudantes é essencial.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir criticamente sobre as temáticas da unidade curricular e designadamente:
 - Conhecer e analisar criticamente as perspetivas teóricas e concetuais atuais sobre a Cultura, os Direitos Humanos e a relação que se pode estabelecer entre ambos.
 - Articular as diferentes perspetivas teóricas com os diversos contextos políticos, sociais e culturais nacionais e internacionais.
 - Refletir de forma crítica sobre a relação entre o universalismo, o particular e o relativismo.
 - Refletir prospectivamente sobre a evolução dos Direitos Humanos.

- Adquirir competências para prosseguir, de forma qualificada, pesquisa autónoma conducente à produção de conhecimento inovador e para analisar situações e realidades complexas, ponderando sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais aí subjacentes.

43005 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. MIGRAÇÕES, CIDADANIA E INTEGRAÇÃO

Esta unidade curricular tem como principais objetivos fornecer aos estudantes conhecimentos teóricos aprofundados e novas competências de análise crítica sobre a evolução da instituição da cidadania e o seu impacto nos modelos de integração dos imigrantes, nas sociedades multiculturais contemporâneas. O estudo desta problemática privilegia uma abordagem comparativa dos regimes de cidadania, perspetivando o impacto das migrações internacionais e das instituições transnacionais nas noções de pertença ao Estado-nação e ao acesso à cidadania e à integração plena.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Identificar e analisar os temas e problemas contemporâneos sobre diversidade cultural e os direitos de cidadania, na era da globalização.
- Analisar de forma comparada os modelos de cidadania implementados no contexto europeu e norte-americano.
- Refletir criticamente sobre a relação entre os regimes de cidadania e as políticas de integração das comunidades migrantes, na Europa e na América do Norte.
- Desenvolver uma visão crítica da evolução dos regimes de cidadania em Portugal.
- Desenvolver competências para analisar e pesquisar de forma fundamentada e coerente os temas em estudo.

43006 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. IDENTIDADES E MIGRAÇÕES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS

Esta unidade curricular procura analisar a problemática das identidades sociais no mundo contemporâneo, partindo da própria complexidade e multiplicidade dos conceitos e teorias da identidade social.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Aprofundar a discussão teórico-prática relativa à problemática das identidades nas sociedades contemporâneas.

- Analisar a forma como em contextos de diversidade cultural se representa o Outro, bem como as atitudes e comportamentos face ao Outro e os conflitos daí decorrentes.
- Compreender as dinâmicas identitárias nos diversos contextos em que se discutem.
- Compreender a importância da memória no processo de construção identitária e a forma como a identidade se traduz em diversos discursos.
- Adquirir competências para desenvolver uma perspetiva crítica sobre as temáticas em análise e para prosseguir pesquisa inovadora na área.

43007 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. INTERVENÇÃO SOCIAL EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS

A unidade curricular visa analisar criticamente algumas características específicas da intervenção social em diversos contextos interculturais. Para o atingir, começa-se por promover uma reflexão crítica sobre os conteúdos semânticos dos conceitos de intervenção social e de mediação sociocultural, com recurso a ferramentas metacognitivas como mapas conceptuais. Seguidamente, uma vez desconstruídos e operacionalizados, aplicam-se esses conceitos a dois contextos específicos: o contexto intergeracional e o contexto de trabalho com ciganos.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Desconstruir o conceito de intervenção social no contexto do sistema de ciências sociais.
- Analisar as estratégias de mediação sociocultural em contexto migratório, em espaço urbano globalizado.
- Analisar sistemas de intervenção social em contexto intergeracional.
- Analisar sistemas de intervenção social em contextos interculturais diferenciados, tomando como caso paradigmático os ciganos em Portugal.

43008 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. MIGRAÇÕES, INTERCULTURALIDADE E DESENVOLVIMENTO

Esta unidade curricular pretende dotar os estudantes de um conjunto de conhecimentos e competências básicos relativamente à temática das migrações humanas fornecendo conhecimentos aprofundados para uma análise comparativa da relação entre interculturalidade e desenvolvimento.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- O reforço das competências teóricas e aplicadas do estudo das migrações, na sua relação com a cultura e o desenvolvimento.
- O aumento da capacidade de integração de conhecimentos interdisciplinares, provenientes sobretudo da sociologia, economia e antropologia, de modo a melhor captar a complexidade daqueles domínios.
- O desenvolvimento das capacidades de análise e raciocínio crítico.
- A melhoria das competências de comunicação oral.
- A melhoria das competências de investigação e produção de conhecimento complexo de forma autónoma.

43009 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. INTERCULTURALIDADE, MIGRAÇÕES E SAÚDE

Os objetivos principais desta unidade curricular visam fornecer conhecimentos teórico-práticos e empíricos aprofundados para a análise e compreensão dos diferentes processos e dimensões da saúde, sobretudo em contextos interculturais e migratórios e promover a pesquisa nesta área.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir e problematizar as dinâmicas da saúde em contextos interculturais e migratórios através de uma abordagem multidimensional, intercultural e interdisciplinar, envolvendo conceitos fundamentais, aspetos epistemológicos e pesquisa empírica subjacentes à pluralidade de saberes e complexidade de processos, e poderes que atravessam esta área.
- Analisar de forma reflexiva as problemáticas de adaptação, comunicação, saúde e doença dos migrantes e minorias étnicas e das vulnerabilidades que os atingem.
- Desconstruir racionalidades e representações de saúde e doença evidenciando a complexidade entre estas conceções e práticas sociais e análise crítica das políticas de saúde.
- Compreender como é que as ciências explicam e as sociedades e organizações atuam/enfrentam os problemas relacionados com a saúde e doença e contribuem na construção de uma cidadania inclusiva e plural.

43010 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. INTERCULTURALIDADES E ARTES

Com esta unidade curricular pretende-se que os estudantes adquiram bases teóricas e conceituais para problematizarem, a partir de diferentes objetos, a relação entre o campo das artes e da cultura e os fenômenos da interculturalidade no mundo contemporâneo. O principal objetivo desta UC é, pois, fornecer ao estudante capacidade crítica para pensar a relevância que as dimensões da criatividade e da estética assumem na forma como diferentes comunidades e culturas se expressam e relacionam entre si, tanto ao nível das práticas desenvolvidas dentro dessas comunidades como das instituições que as enquadram.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- Adquirir competências teóricas em torno de um conjunto de conceitos e de áreas temáticas de investigação que, no âmbito das ciências sociais, têm contribuído para problematizar o papel da arte e das produções simbólicas enquanto fenômenos identitários.
- Perspetivar o debate em torno das interações, diálogos e conflitos de natureza simbólica e identitária que se manifestam nestes terrenos.

43011 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. MÉDIA E MEDIAÇÕES CULTURAIS

Esta unidade curricular visa fornecer aos estudantes um conjunto de conhecimentos teóricos e de competências de análise sobre a problemática dos média como um instrumento de mediação cultural, na sociedade contemporânea. Assim, o enfoque programático incide sobre a abordagem de uma ampla variedade de média visual, incluindo arte, fotografia, filme, vídeo e tecnologias digitais, para explorar novas configurações culturais e interculturais. O recurso a metodologias de investigação antropológica centradas na netnografia e análise visual permite a aquisição de novos conhecimentos de pesquisa social.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- Adquirir fundamentos teóricos e conceituais necessários para a compreensão dos conteúdos programáticos da UC e dos conceitos de mediação e mediação cultural.
- Desenvolver competências interpretativas decorrentes da necessidade de repensar a adequação das metodologias de investigação antropológica a novos terrenos, contextos, práticas sociais e culturais (métodos participativos, metodologias visuais e sonoras, cultura visual e sonora, ambientes virtuais, etc.) e como esta prática configura uma etnografia móvel e multi-situada.
- Por em prática competências de análise crítica, de avaliação e de síntese, de ideias novas e complexas visando a resolução de problemas e investigação científica original: estudo de casos e concepção e desenvolvimento de projetos e ações.
- Desenvolver competências de pesquisa, de autoaprendizagem e de promoção de cultura e mediação científica: procura de recursos de formação, de investigação das dinâmicas sociais e culturais tecnologicamente mediadas.



UAb